

LESÕES ORGANOFUNCIONAIS E GRAU DE RUGOSIDADE NA VOZ: ESTUDO DE ASSOCIAÇÃO

Tatiany Cíntia da Silva Brito; Mirella Bezerra Rodrigues Vilela; Fabíola Gonzaga Barreto; Marcela Helena da Silva Alves; Daniela Vasconcelos; Bruno Teixeira de Moraes; Nathália Suellen Valeriano Cardoso; Adriana de Oliveira Camargo Gomes

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO - PERNAMBUCO

Comitê de Ética em Pesquisa do CCS/UFPE, parecer nº 1.619.520

Palavras-chave: Qualidade da voz. Disfonia. Rouquidão



Introdução

As lesões de massa interferem no movimento da onda de mucosa, acarretando rugosidade na voz, sendo esse um dos principais motivos de procura por atendimento dos pacientes com nódulo, pólipos ou edema de Reinke^{1,2}.

Ao se considerar o impacto da lesão na qualidade vocal, levantou-se a hipótese de que o tipo da lesão tenha associação com o grau de rugosidade apresentado na análise perceptivo-auditiva.

Objetivo

Investigar a associação entre o grau de rugosidade e as lesões do tipo nódulos, pólipos e edema de Reinke, em indivíduos atendidos em um Ambulatório de Laringologia, no período de maio de 2010 a abril de 2018.

Método

Caracterização

- Estudo transversal
- 888 pacientes totais

236 incluídos na pesquisa

Procedimento

Levantamento dos pacientes com diagnóstico de nódulo, pólipos ou edema de Reinke atendidos no Ambulatório de Laringologia do HC-PE, registrados no banco de dados do Projeto de extensão *Interface da Otorrinolaringologia e Fonoaudiologia: integralidade na abordagem ao paciente* – PROEXC/UFPE, cuja avaliação vocal é realizada por, pelo menos, duas fonoaudiólogas, em consenso, no momento da consulta. O parâmetro R foi isolado para análise do grau, em cada patologia, utilizando o Teste *qui-quadrado de Pearson*, com nível de significância de 5%.

Resultados

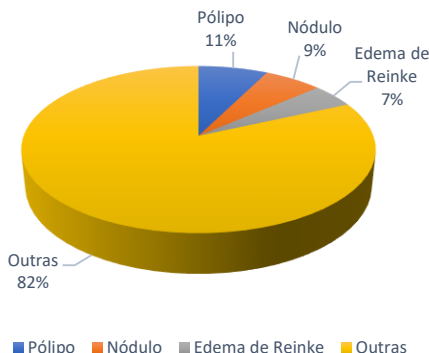


Gráfico 1 - Distribuição, em porcentagem, dos indivíduos com diagnóstico de nódulo, pólipos e edema de Reinke, em relação a outras patologias (N=888).

Tabela 1 - Distribuição dos pacientes segundo grau de alteração da rugosidade (R), de 0 a 3, em porcentagem.

Patologias	Grau de rugosidade (R)			
	0 (%)	1 (%)	2 (%)	3 (%)
Nódulo	10	41,3	23,8	0
Pólipo	7,3	36,5	44,8	7,3%
Edema de Reinke	6,7	23,3	33,3	23,3

Houve associação estatística entre o grau moderado de rugosidade na escala perceptivo-auditiva e as lesões pólipos ($p < 0,01$) e edema de Reinke ($p < 0,01$) e entre os nódulos e o grau leve ($p < 0,01$).

Conclusão

Houve associação entre o grau de rugosidade e as lesões do tipo nódulo, pólipos e edema de Reinke, na amostra estudada.

Referências

1. Ogawa M, Inohara H. Is voice therapy effective for the treatment of dysphonic patients with benign vocal fold lesions? *Auris Nasus Larynx*. 2018; 45:661-6.
2. Miri AK. Mechanical Characterization of vocal fold tissue: a review study. *J Voice*. 2014; 28(6): 657-67.